

EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC EM MINAS GERAIS, REFERENTE AO MÊSES DE OUTUBRO E NOVEMBRO, REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2018.

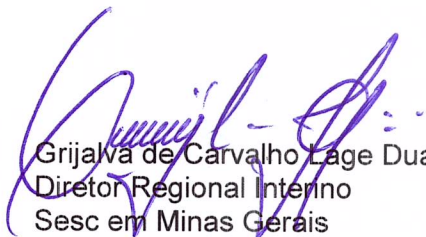
Aos vinte e sete dias do mês de novembro, de dois mil e dezoito, às 17h05 (dezessete horas e cinco minutos), na sala de reuniões do Sesc em Minas, localizada na Rua Tupinambás, Edifício Sede, nº 956, 15º andar, Centro, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, teve início a Reunião do Conselho Regional do Sesc referente aos meses de outubro e novembro de 2018, em sessão ordinária, devidamente convocada pelo Presidente, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, conforme normativos vigentes próprios, para exame, discussão e deliberação da ordem do dia. **1 – ABERTURA DA SESSÃO** – Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, assinaram a lista de presenças: O Presidente do Conselho Regional do Sesc em Minas, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior e os Conselheiros: Alfeu Freitas Abreu, Rodrigo Natal Rocha e Vera Lúcia Freitas Luzia, Representantes Efetivos do Grupo do Comércio Varejista; Flávio Oliveira Izac e Francisco de Paula Becattini Filho, Representantes Efetivos do Grupo do Comércio Atacadista; Caio Márcio Goulart e Robertus Ferdinandus Maria Van Doornik, Representantes Efetivos do Grupo de Agentes Autônomos; Carlos Alberto Apolinário e Henrique César de Oliveira, Representantes Efetivos do Grupo Turismo e Hospitalidade; Alexandre Magno de Moura e José Geraldo de Oliveira Motta, Representantes Efetivos do Grupo do Comércio Armazenador; Mário Borges do Amaral, Representante Efetivo do Instituto Nacional do Seguro Social; João Carlos Gontijo de Amorim, Representante Efetivo do Ministério do Trabalho e Emprego; Cibele Cristina Lemos de Oliveira, Cláudio Marconi Ferreira Tomaz e Ronaldo Ferreira Gualberto da Costa, Representantes Efetivos das Centrais Sindicais; e Grijalva de Carvalho Lage Duarte Júnior – Diretor Regional Interino do Sesc em Minas. Registraram-se na presente ata, como convidados, as seguintes presenças: Funcionários do Sesc em Minas: Cácito Augusto de Freitas Esteves – Assessor Técnico, Poliana Oliveira Fonseca – Assessora Jurídica, Geralda Campos Vivas – Assessora Administrativa, Agatha Priscila Pereira – Coordenadora Administrativa e Michele Cristina de Sousa – Secretária Executiva. Verificada a existência do quórum regimental, o Presidente, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, iniciou os trabalhos cumprimentando a todos e agradecendo a participação dos Senhores Conselheiros. No ensejo, pediu desculpas pelo atraso do início da reunião, justificando que o fato deveu-se a contratempos ocorridos na Fecomércio/MG. (...) **2. DELIBERAÇÕES:**
2.10 – 2º Retificativo Orçamentário 2018: O Diretor Regional Interino explicou que foi aprovado, na reunião do Conselho de 23 de julho, o Primeiro Retificativo do Orçamento de 2018. Pontuou que de acordo com as Normas do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, a instituição poderia realizar até dois retificativos orçamentários ao ano. Nesse ínterim, considerando a necessidade de solicitar a aprovação do Segundo Retificativo, a Sra. Karine Passos da Silveira de Araújo – Gerente de Planejamento adentrou na sala de reuniões para a explanação da matéria. De posse da palavra, a Sra. Karine Araújo cumprimentou a todos e explicou que de acordo com o artigo 22 do CODECO: “nenhuma despesa por elemento será

autorizada ou realizada além dos limites das dotações orçamentárias aprovadas para o exercício". Pontuou que o Sesc em Minas não poderia encerrar o ano com o realizado orçamentário de despesas acima do orçado. Continuando, fez a demonstração detalhada dos números na tela: **a) Despesas Correntes** – Orçamento Inicial: **R\$ 394.705.893,00** (trezentos e noventa e quatro milhões, setecentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais). Esclareceu que na proposta de Retificação não há alteração do montante global no orçamento final, já que se trata apenas de um remanejamento de verbas. Pontuou que na conta Serviços de Terceiros - PJ foi constatado o valor de **R\$ 3.400.000,00** (três milhões e quatrocentos mil reais) que não seriam utilizados no ano corrente. Dessa maneira, a proposta para o 2º Retificativo seria de realocar esse montante, sendo: **R\$ 2.500.000,00** (dois milhões e quinhentos mil reais) na conta de Remuneração de Pessoal; **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) para Encargos Patronais e **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) para Serviços de Terceiros - PF. **b) Despesas de Capital** – Orçamento Inicial: **R\$ 47.148.700,00** (quarenta e sete milhões, cento e quarenta e oito mil e setecentos reais). Valor Proposto no 2º Retificativo: **R\$ 30.318.430,00** (trinta milhões, trezentos e dezoito mil, quatrocentos e trinta reais). Na oportunidade, a Gerente de Planejamento informou que a proposta de redução é da ordem de **R\$ 16.830.270,00** (dezesseis milhões, oitocentos e trinta mil, duzentos e setenta reais). Explicou que **R\$ 5.330.270,00** (cinco milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e setenta reais) se refere a Equipamentos e Mobiliário em Geral. Ressaltou que algumas aquisições previstas, para o ano em exercício, não iriam acontecer devido a processos licitatórios; **R\$ 1.500.000,00** (um milhão e quinhentos mil reais) corresponde a Veículos. Explicou que o montante se refere a aquisições de carretas para as unidades móveis e caminhões para o Mesa Brasil. Informou que os veículos não seriam adquiridos no ano corrente; e a redução de **R\$ 10.000.000,00** (dez milhões de reais) correspondente a Edificações se refere a aquisição de um imóvel em Ipatinga que não acontecerá neste ano. **c) Receitas Correntes** – Orçamento Inicial: **R\$ 394.705.893,00** (trezentos e noventa e quatro milhões, setecentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais). No ensejo, informou que não há valor a ser retificado para Receitas Correntes. Demonstrou que os valores de Receitas Correntes são suficientes para financiar as Despesas Correntes. **d) Receitas de Capital** – Orçamento Inicial: **R\$ 47.148.700,00** (quarenta e sete milhões, cento e quarenta e oito mil e setecentos reais). Em resposta ao Conselheiro Robertus Ferdinandus Marian Van Doornik, a Gerente de Planejamento ressaltou que esse seria o último Retificativo Orçamentário do ano. Explicou que caso o Sesc ultrapasse o valor orçado para o exercício, a instituição teria que apresentar justificativa para o Departamento Nacional, explicar também no relatório de gestão, além da exposição que acarretaria à instituição, uma vez que os valores orçamentários são expostos no portal de transparência. Com a palavra, o Presidente explicou ao Conselheiro Robertus Ferdinandus Marian Van Doornik que após a aprovação pelo Conselho, o 2º Retificativo Orçamentário seria enviado para aprovação do Conselho Fiscal Nacional e para o Tribunal de Contas da União – TCU. Após todos os esclarecimentos e não havendo nenhuma ressalva acerca da matéria, a proposta referente ao Segundo Retificativo Orçamentário 2018 foi aprovada por todos. (...)

5- ENCERRAMENTO – Franqueada a palavra e não havendo manifestação por parte dos presentes, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrados os trabalhos, às 19h, dos quais eu, Michele Cristina de Sousa lavrei a presente ata que,



depois de aprovada, receberá as assinaturas do Presidente do Conselho Regional do Sesc em Minas, Sr. Lúcio Emílio de Faria Júnior, do Diretor Regional Interino do Sesc em Minas, Sr. Grijalva de Carvalho Lage Duarte Júnior e dos demais membros presentes. Belo Horizonte, 27 de novembro de 2018.



Grijalva de Carvalho Lage Duarte Júnior
Diretor Regional Interino
Sesc em Minas Gerais